

## O FUTURO DA SUSTENTABILIDADE NA HOTELARIA NO PÓS PANDEMIA COVID-19

Profa. Dra. Mariana Pires Vidal López

O mundo foi pego de surpresa nesses últimos meses do ano de 2020, a pandemia da Covid-19 trouxe para a humanidade muitos desafios sejam pessoais, profissionais, ambientais, políticos, econômicos, etc. Tivemos que nos readaptar a uma nova realidade imposta em decorrência de um vírus que ainda não temos uma forma de combatê-lo no que tange de medicação ou vacina. Com isso, toda a estrutura econômica mundial está sendo conduzida para uma nova forma de reestruturação.

Entretanto, uma coisa relevante que sobressaiu quando os países estavam fazendo o isolamento social ou o “*lockdown*” foi o repensar sobre o meio ambiente, pois durante este período este se mostrou por muitas vezes liberto e voraz. E isto, de certa maneira irá instigar o setor econômico ao desafio de tentar equilibrar a economia x meio ambiente.

Dentro do setor econômico o que sentiu e ainda sentirá o impacto da pandemia Covid-19 por um bom tempo é o setor do turismo que necessita do deslocamento das pessoas, que é necessário vivenciar e compartilhar experiências e que também precisa com urgência repensar na forma de como se relaciona com o meio ambiente.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define o turismo como “um meio social, cultural e econômico fenômeno relacionado ao movimento de pessoas para lugares fora de sua área de residência habitual para razões pessoais ou profissionais.” Desta forma, o turismo tem influências econômicas, sociais, culturais e dimensões ambientais. (ESKEROD *et al*, 2019)

A “indústria” do turismo gera riqueza econômica, tanto direta como indiretamente, nos locais visitados pelos turistas, principalmente graças à hotelaria, lazer e entretenimento.

Neste sentido, algumas redes hoteleiras desde a presente década



tomaram a iniciativa de introduzir, em suas políticas de gestão, a adequação ambiental no âmbito de seus hotéis. Dada a consciência cada vez mais difundida dos hóspedes em relação a questão ambiental, os hotéis estão enfrentando pressão para adotar iniciativas de sustentabilidade.

No entanto, atualmente (2020) dada a pandemia da Covid-19 muitas práticas ambientais que o setor hoteleiro aderiu para ser um hotel “verde” deverão ser repensadas em novas formas de se trabalhar os 3 Rs (reduzir, reciclar, reutilizar). Visto que, novos protocolos sanitários estão sendo implementados nos hotéis para dar maior confiança e segurança aos hóspedes, fornecedores, funcionários, etc. Nota-se que os procedimentos de higiene e segurança sanitária serão mais exigidos e valorizados pelos hóspedes no mundo pós Covid-19.

Com isso, haverá impactos significativos nas práticas sustentáveis na hotelaria que na grande maioria das redes hoteleiras se consistiam na redução do consumo de água e energia que além da questão ambiental era uma questão econômica relevante. Haverá a necessidade de se repensar o tripé da sustentabilidade no pós-pandemia.

Em uma entrevista informal com uma gerente geral de um hotel localizado na cidade do Rio de Janeiro e que faz parte de uma grande rede hoteleira que tem um programa de sustentabilidade. Segundo a gerente as ações voltadas para a política de sustentabilidade que se tornarão possíveis de se manter no pós covid:

A gente tem sofrido bastante com essa questão da sustentabilidade principalmente, por causa dos custos, porque apesar de sermos uma rede que segue alguns padrões socioambientais a gente tem que dialogar muito com investidor. Então, assim como agora tudo tem que ser embalado individualmente essas coisas sustentáveis são muito caras e está um pouco difícil negociar com o fornecedor cada tipo de embalagem, mas eu acredito que as ações com relação ao Planet for the Planet que é a questão da lavagem das toalhas a gente vai conseguir manter; a gente vai conseguir manter a questão dos produtos da hortinha do hotel para o café da manhã; a gente vai conseguir manter também a questão do Solidarty Week que é o cuidado com praça aqui próxima do hotel. Na verdade, eu

acho que todos os programas vão ser mantidos, o impasse é com relação aos enxovais que tem que ser embalados individualmente. Assim, a gente não tem condições de ficar comprando esse plástico né de material sustentável para cada apartamento. Acho que inclusive no que diz respeito à economia de luz, lavagem dos enxovais, reciclagem de resíduos essas coisas eu acho que vai até melhorar porque como arrumação vai ser feita de tempos em tempos. Por outro lado, a questão dos EPI's descartáveis que a gente vai ter um pouquinho mais de resíduo mas infelizmente nesse começo a gente vai ter que trabalhar dessa forma. (ENTREVISTA INFORMAL COM UMA GERENTE GERAL)

A reabertura dos hotéis requer uma série de protocolos, procedimentos e equipamentos que serão onerosos para os hotéis. No entanto, é importante salientar que a questão da sustentabilidade atualmente tem um apelo muito relevante por parte dos investidores e pela comunidade de uma forma geral. É necessário prover de novas práticas ambientais na hotelaria não somente se baseando na questão socioeconômica que é importante, e que terá muitos desafios pela frente no mundo pós pandemia.

Acredito, que o tripé da sustentabilidade será determinante no momento do pós pandemia para dar subsídios a comunidade local que em alguns lugares foi atingida drasticamente. Assim, o conceito de sustentabilidade deverá ser rerepresentado para toda a cadeia turística para que haja mais engajamento por parte dos *stakeholders* para o entendimento do quanto essa temática será fundamental para a sobrevivência das empresas turísticas.

#### REFERÊNCIAS:

ESKEROD, P, HOLLENSEN, S, MORALES-CONTRERAS, M. F. & ARTEAGA-ORTIZ, J. Drivers for Pursuing Sustainability through IoT Technology within High-End Hotels— An Exploratory Study. **Sustainability**, 11, pp. 53-72, 2019.

World Tourism Organization UNWTO. Tourism Highlights 2018. Disponível: <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284419876> . Acesso em: 05 Setembro 2020.